



VOLUME 3

SISTEMAS ESTATÍSTICOS

3.6 - PESQUISA MENSAL
DE ABATE DE ANIMAIS

MANUAL DE INSTRUÇÕES

- . Crítica
- . Codificação
- . Conferência

APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo servir de instrumento para a descentralização do processamento das pesquisas estatísticas, a nível das Unidades Regionais do IBGE.

Concretamente, a descentralização planejada implica em transferir para as próprias Delegacias do IBGE, em cada Unidade da Federação, as atividades de processamento das informações por elas coletadas, hoje ainda realizadas centralizadamente na Sede.

Com esta nova configuração pretende-se obter maior velocidade de produção e maior qualidade dos dados finais, valendo-se dos avanços tecnológicos recentes na área de processamento de dados, consubstanciados na difusão do emprego dos micro e mini computadores, o que por si só torna desusada e antieconômica a centralização até aqui vigente.

Além do objetivo mais imediato de adequar o IBGE à velocidade de informação exigida nos tempos atuais e assegurar maior qualidade dos dados, o projeto traz em butida a possibilidade de maior flexibilidade no atendimento das demandas locais, o que, por certo, aos poucos irá se acentuando no futuro próximo.

Implicitamente, um dos desdobramentos mais importantes do projeto de descentralização implica na valorização do pessoal do IBGE como um todo, na medida em que o Órgão se torna mais capaz de dar respostas que vão ao encontro das modernas exigências da Sociedade.

SUMÁRIO

1 - Introdução	
1.1 - Critérios de Elaboração	3
1.2 - Composição do Manual.....	4
1.3 - Volume 3 - Finalidade e Conteúdo	4
2 - Objetivo da Pesquisa	5
3 - Estrutura do Questionário	7
4 - Instruções de Codificação (inicial)	9
5 - Instruções de Crítica Qualitativa Visual	
5.1 - Crítica Comparativa	14
5.2 - Crítica do Questionário	14
6 - Instruções de Codificação (final)	16
7 - Instruções de Conferência	
7.1 - Crítica Quantitativa dos Questionários	
7.1.1 - Objetivo	18
7.1.2 - Relatórios	18
7.2 - Crítica Quantitativa a Nível de Informantes	
7.2.1 - Objetivo	20
7.2.2 - Relatórios	20
8 - Fluxo de Trabalho	22
9 - Anexos	
9.1 - Boletim de Acertos	25
9.2 - Relatório Padrão para Digitação dos Erros	28
9.3 - Tabela de Intervalo de Aceitação do Peso Médio das Carcaças segundo as Espécies de Abate	30
9.4 - Modelo do Questionário	32

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO.

Na elaboração deste manual tomou-se como orientação o objetivo de torná-lo, o mais possível, auto-explicativo, isto é, compreensível à simples leitura pelo usuário, sem necessidade de explicações complementares.

Para tanto tomou-se por base as experiências recolhidas pelos próprios técnicos, que funcionaram como instrutores nos treinamentos realizados em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, procurando colocá-las dentro das boas normas de elaboração de manuais técnicos, sobretudo em relação aos seguintes itens, que dizem respeito à disposição da matéria e sua forma de comunicação, a saber:

- . *Estrutura*
- . *Detalhamento*
- . *Conceitos*
- . *Linguagem*

No que diz respeito à *Estrutura* procurou-se associar os procedimentos transmitidos aos conhecimentos já acumulados pelos treinandos no exercício normal de suas funções, de modo a deixar bem claro a conexão de continuidade entre as antigas e as novas tarefas.

Quanto ao *Detalhamento* prevaleceu a preocupação de deixar bem explícito o relacionamento entre os diferentes tópicos do manual e o seu todo, através da concatenação racional dos assuntos, condição básica para a compreensão de um texto técnico.

Já no que se refere aos *Conceitos*, buscou-se traduzir apropriadamente as idéias neles contidas, de modo que o conteúdo, claro na mente dos técnicos que os formularam, se tornasse igualmente apreensível reduzido a uma definição escrita.

Por último, quanto à *Linguagem*, adotou-se a linha simples e direta, dentro da máxima de que não se escrevem manuais para o usuário aprender a falar sobre os assuntos, e sim para saber fazer e agir inteligentemente.

1.2 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL

O Manual de Instruções para processamento das pesquisas estatísticas está composto de 3 volumes, a saber:

Volume 1 - Contendo as normas e procedimentos operacionais necessários à infra-estrutura das Delegacias.

Volume 2 - Contendo a descrição, modo de funcionamento e parâmetros de acesso dos sistemas administrativos a serem implantados.

Volume 3 - Contendo a descrição dos procedimentos relativos ao processamento das pesquisas estatísticas, abrangendo no presente documento até a fase de crítica.

1.3 - VOLUME 3 - FINALIDADE E CONTEÚDO

O *Volume 3* trata especificamente dos procedimentos a serem adotados, pela área encarregada da coleta de dados nas Delegacias, para execução das etapas de Codificação e Crítica, que passam a ser de sua responsabilidade.

Cada módulo deste *Volume* refere-se a uma determinada pesquisa, recebendo numeração seqüencial indicada pelo dígito apostro ao referente ao do *Volume*: 3.1, 3.2, ..., etc.

Esses procedimentos refletem os atualmente utilizados na sede, incorporando, por conseguinte, os métodos de crítica automatizada realizados por meio do processamento eletrônico de dados.

Deste modo, chama-se atenção especial para as relações padronizadas (descritas no *Volume 1*) entre a área encarregada da coleta e o centro de automação de dados da Delegacia.

Além das instruções de Codificação e Crítica, apresenta-se, ao final, a descrição das etapas de trabalho (fluxo de trabalho) a serem seguidas, visando a facilitar a visualização do entrosamento das partes com o todo dentro da prática do trabalho, respeitando-se as características e metodologia de cada pesquisa.

2 - OBJETIVO DA PESQUISA

A Pesquisa de Abate de Animais tem por objetivo apurar, mensalmente, o número de animais abatidos e o peso das carcaças correspondentes.

A unidade de investigação é o estabelecimento que se dedica ao abate de animais, tais como: matadouros-frigoríficos, matadouros de pequenos e médios animais, matadouros públicos municipais, postos de matança, etc. Os dados abrangem apenas o estabelecimento informante, não sendo incluído o movimento de filiais ou sucursais, ainda que localizadas no mesmo município.

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

O questionário modelo DI-5, instrumento de coleta de dados da Pesquisa Mensal de Abate de Animais, está dividido em capítulos, os quais, por sua vez, são compostos de itens ou quesitos:

CAPÍTULO - Denomina-se capítulo o conjunto de assuntos investigados, subordinados a um título e identificados por números de 01 a 09.

ITEM - Denomina-se item a formulação do assunto que se investiga dentro dos capítulos referentes a dados cadastrais ou específicos da pesquisa.

4 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO (INICIAL)

4 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO (INICIAL)


A codificação dos questionários da Pesquisa Mensal de Abate de Animais de verã ser feita a tinta vermelha.

Enquanto não for implantado o esquema de etiquetas, a identificação do es tabecimento deverá ser preenchida com os códigos da empresa, unidade local, estabelecime nto e dígito verificador correspondentes ao informante.

Em caso de estabelecimentos novos, os questionários devem ser remetidos ao Órgão Central para posterior seleção, que definirá os que serão incluídos na pesquisa.

No canto superior direito do espaço reservado à identificação do estabeleci mento deverá ser colocado o código do município - UF MUN DV - referente ao município em que se encontra instalado o estabelecimento informante.

CAPÍTULO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO E DO QUESTIONÁRIO

D I 5	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA  IBGE - DIRETORIA TÉCNICA SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços	PESQUISA MENSAL DE ABATE DE ANIMAIS	D I 5
	IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO	01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL	
[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] Empresa Unidade Local Estab. DV		01 MÊS 02 ANO 03 SIT. CADASTRAL	
← ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO →		04 PASTA 05 QUESTIONÁRIO 09 CONTROLE 99 CONTROLE	

Item 01 --- Mês de referência da pesquisa:

— codifique, numericamente, com dois dígitos, o mês a que os dados se referem.

Item 02 --- Ano de referência da pesquisa:

— codifique com os dois últimos algarismos que definem o ano de referência da pesquisa.

Item 03 —> Situação cadastral:

— codifique de acordo com a respectiva situação do informante:

00 —> para questionário com a coleta NORMAL.

03 —> para questionário PARALISADO.

04 —> para o questionário que se apresenta EXTINTO.

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO				01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL							
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> Empresa Unidade Local Estab. DV </div> </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 10px;"> <p>ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO</p> </div>				01	MES	02	ANO	03	SIT. CADASTRAL		
				04	PASTA	05	QUESTIONÁRIO	09	CONTROLE	99	CONTROLE

Item 99 —> Controle:

— constará, nesse item, o número total de informações constantes dos capítulos 03 e 04.

CAPÍTULO 02 - DADOS CADASTRAIS DO ESTABELECIMENTO

02 DADOS CADASTRAIS DO ESTABELECIMENTO (preencha somente quando houver alteração cadastrada ou no caso de novos informantes)			
01 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL			
02 NOME DO ESTABELECIMENTO			
ENDEREÇO			
03 TIPO DE LOGRADOURO (rua, av., etc.)	04 NOME DO LOGRADOURO		05 NÚMERO
06 COMPLEMENTO (andar, sala, grupo, sobreloja, etc.)	07 BAIRRO		08 CEP
SIGLA DA UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL
			09 UF/MUNICÍPIO/DV
10 DATA DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	ATIVIDADE		11 CÓDIGO DA ATIVIDADE

Item 09 → Registre o código do município— UF MUN DV - referente ao município em que se encontra instalado o estabelecimento informante.

Item 11 → Registre o código da atividade, de acordo com a "CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE" a seguir, observando-se a principal atividade desempenhada pelo informante.

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

Em caso de informação em mais de uma classe de animais abatidos, a que contribui com o maior peso total das carcaças determina a classificação da atividade desenvolvida pelo estabelecimento, no mês.

OBSERVAÇÃO: Mesmo quando for implantado o uso das Etiquetas de Identificação do Estabelecimento, o item "Código da Atividade", no capítulo 02 do questionário, deverá ser codificado.

262110-0

Abate de reses e preparação de carne para terceiros (matadouros municipais e particulares que efetuam o abate por conta de terceiros).

262120-7

Abate de reses em matadouros, frigoríficos e charqueadas e preparação de conservas de carne e subprodutos (carne verde de bovino, suíno, ovino e caprino, congelada, frigorificada, seca, salgada, defumada e conservada, enlatada ou não; extrato de carne; lingüiças; línguas; miúdos; salsichas a granel ou enlatadas; produtos embutidos e de salamaria; banha de porco, em rama e derretida; sebo; toucinho natural, salgado ou defumado; presunto cru, cozido ou defumado e outros subprodutos) - inclusive sopas e caldo de carne desidratados ou enlatados.

262130-4

Abate de suínos e preparação de carne, toucinho, banha, lingüiça, presunto e demais produtos suínos.

262140-1

Abate de eqüídeos e preparação de carne e subprodutos.

262150-9

Abate de aves e outros pequenos animais e preparação de carne e subprodutos - inclusive abate para terceiros.

5 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA QUALITATIVA VISUAL

5 - CRÍTICA QUALITATIVA VISUAL

5.1 - CRÍTICA COMPARATIVA

Sendo o abate de animais pesquisado mensalmente, as informações constantes dos questionários deverão ser confrontadas com as correspondentes do mesmo informante, no mês anterior, desta forma:

- 5.1.1 — Verifique se existe divergência dos itens informados de um mês em relação ao anterior. No caso de não haver informação em determinado código, em relação ao questionário do mês anterior, ou, ao contrário, constatar-se um novo código informado no mês, as respectivas justificativas deverão constar do questionário;
- 5.1.2 — Verifique, para todos os códigos dos capítulos 03, 04 e 05, se o número de cabeças abatidas, peso total e peso médio das carcaças, por espécie de animais, apresentam variação superior a 10%, para mais ou para menos, em relação às quantidades informadas no mês anterior. Sempre que esse fato ocorrer, deverá haver justificativa no verso do questionário.

5.2 - CRÍTICA DO QUESTIONÁRIO

- 5.2.1 — Revise a CODIFICAÇÃO (parte I) do questionário.
- 5.2.2 — Para cada espécie de animal abatido, informado no questionário, divida o peso da carcaça (capítulo 04) pelo número de cabeças abatidas (capítulo 03) e proceda da seguinte forma:

Se este quociente for *igual* ao informado no capítulo 05 (peso médio da carcaça), verifique se ele pertence ao intervalo de aceitação para o peso médio das carcaças (anexo 9.3). Caso contrário, deverá haver uma justificativa no verso do questionário.

Se este quociente for *diferente* do informado no capítulo 05 (peso médio da carcaça), consulte o informante.

OBSERVAÇÃO: Na ausência das JUSTIFICATIVAS solicitadas nos itens da CRÍTICA QUALITATIVA, recorra à SÉRIE HISTÓRICA existente, verificando a sua oscilação, objetivando poder decidir quanto à aceitação ou não das quantidades informadas no questionário.

Caso não seja ainda possível decidir quanto à aceitação do dado, efetue consulta ao informante.

6 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO (FINAL)

7 - INSTRUÇÕES DE CONFERÊNCIA

7.1 - CRÍTICA QUANTITATIVA DOS QUESTIONÁRIOS

7 - INSTRUÇÕES DE CONFERÊNCIA

7.1 - CRÍTICA QUANTITATIVA DOS QUESTIONÁRIOS

7.1.1 - Objetivo

Apontar os erros de codificação ou digitação.

Após a transcrição dos questionários DI-5, os dados transcritos são submetidos ao PCP para que se verifiquem e corrijam os erros de transcrição encontrados.

7.1.2 - Relatórios

A natureza dos erros é identificada através de mensagem própria no relatório e as correções possíveis são feitas de acordo com o tipo de erro encontrado, desta forma:

NATUREZA DO ERRO	MENSAGEM NO RELATÓRIO PCP	SISTEMÁTICA DE CORREÇÃO
Erro de Soma	Soma Inválida	Compare os códigos informados no questionário com os registrados no relatório e corrija os dados divergentes no próprio relatório PCP (vide anexo 7.2)
Erro do Controle 99 (Cap. 01, Código 99)	Não fechou QT CTL 99 - exclua e redigite o questionário	Revise a codificação do item 99 no questionário e corrija-a, se for o caso. Exclua o questionário via BAC (Boletim de Acertos - Anexo 7.1) e envie novamente o questionário para a digitação.
Erro do DV do Estabelecimento	DV da Empresa - UL - ESTAB. não fechou	Compare o DV digitado com o codificado no questionário. (i) Se forem iguais, o DV foi codificado errado, então corrija-o consultando a RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PARA COLETA. (ii) Se forem diferentes, o DV foi digitado errado. Para os casos (i) e (ii) envie novamente o questionário para digitação.
Erro na chave	Chave não numérica	Nenhuma. O registro foi excluído automaticamente.
	DV da EMPRESA-UL-ESTAB. não fechou	Verifique a codificação no questionário corrigindo-a, se for o caso, e redigite o questionário.
	DV do Município não fechou	
	DV Bloco - Item errado Exclua e redigite quest.	Exclua e redigite o questionário.
	Pasta/Quest. diferente identificação.	
Seqüência	Pasta não consecutiva	Verificar a pasta que falta e digitar questionários da mesma.
	Quest. não consecutivo	Verificar o questionário feito e digitá-lo.
	Mais de um informante no mesmo quest. Todos excluídos automaticamente. Redigitar o quest. correto.	Exclua e redigite o questionário.

Valor de Item	Não veio quantidade em nenhum item	Exclua e redigite o questionário.
Capítulo 01	Faltou mês/ano	Exclua e redigite o questionário.
	Mês diferente do PARM Ano diferente do PARM.	Exclua e redigite o questionário certo, ou corrija o PARM e reprocesso o PCP.
	Faltou situação cadastral	Exclua e redigite o questionário.
	Situação cadastral não numérica	Corrija na listagem do PCP.
	Faltou pasta Faltou quest. Pasta não numérica Quest. não numérico Pasta igual a zero Quest. igual a zero	Exclua e redigite o questionário.
	Faltou controle 89	Exclua e redigite o questionário.
	Controle 89 não numérico	Corrija na listagem.
	Faltou controle 99	Exclua e redigite o questionário.
	Controle 99 não numérico	Corrija na listagem.
	Não fechou QT CTL 99	Exclua e redigite o questionário.
	Capítulos 03 e 04	Valor do capítulo XX item YY não numérico Valor do capítulo XX item YY igual a zero
Capítulo 03 sem quantidade informada Capítulo 4 sem quantidade informada		Exclua e redigite o questionário.
Falta informação de quantidade no item		Inclua via boletim de acertos.

7.2 - CRÍTICA QUANTITATIVA - a Nível de Informante

7.2.1 - Objetivo

Nesta etapa o relatório de Crítica Quantitativa objetiva apontar a diferença existente entre os questionários digitados e os constantes do cadastro da Pesquisa. Este cadastro originou-se do CIPE (Cadastro de Informantes das Pesquisas Econômicas) que visa unificar o registro de empresa em todas as pesquisas econômicas.

7.2.2 - Relatórios

As mensagens constantes do relatório de crítica quantitativa são oriundas do confronto do movimento do mês com o cadastro, apontando as divergências da forma abaixo:

Situação 1: Falta no CIPE

Nesse caso, foi digitado um questionário que não consta do cadastro, podendo ter ocorrido:

- Registro codificado erradamente no questionário ou
- Cadastro não atualizado

Correção: Verifique a codificação no questionário e se estiver correta, atualize o cadastro, caso contrário, exclua o questionário errado, via boletim de acertos, e redigite o questionário correto.

Situação 2: Falta no mov (movimento)

Esta situação ocorrerá sempre que houver falta de questionário ou estando o estabelecimento paralisado, o CIPE não está com a situação cadastral do informante atualizada.

Correção: Proceda-se à atualização do cadastro, quando for o caso, e na falta do informante, quando o questionário for coletado, deverá ser incluído no movimento (digitado).

Situação 3: SIT N CONF (situação não confere)

Esta mensagem indica que a situação cadastral do informante, constante no cadastro, está diferente da que foi digitada através do questionário.

Correção: Verifique se a codificação está correta e atualize o cadastro, caso contrário, corrija o questionário e exclua-o via boletim de acertos e torne a digitá-lo.

8 - FLUXO DE TRABALHO

8 - FLUXO DE TRABALHO

Após a recepção dos questionários das Agências, controlados por meio do Relatório de Apoio à Coleta, executar as etapas de Codificação e Crítica, obedecendo aos seguintes passos:

1) - CODIFICAÇÃO INICIAL (pág. 9)

Formatação dos dados do questionário de acordo com o programa de entrada de dados.

2) - CRÍTICA QUALITATIVA VISUAL (pág. 14)

Crítica de consistência dos dados, realizada em duas etapas: análise comparativa (em relação ao mês anterior) e da correlação entre as informações.

3) - CODIFICAÇÃO FINAL (pág. 16)

Numeração da pasta e do questionário e preenchimento do item 89.

4) - ENVIO PARA DIGITAÇÃO

Preenchimento do formulário "Acompanhamento de Serviço" (A.S.), para envio do material ao CAD.

5) - CRÍTICA QUANTITATIVA (pág. 18)

A Crítica Quantitativa é realizada em duas etapas:

Correção dos erros de codificação ou digitação apontados no relatório PCP, no próprio relatório ou via boletim de acertos. Envio para o CAD das correções a serem efetuadas, junto com o A.S.

A cada passagem, repete-se o procedimento até a emissão do relatório zerado (sem erro).

Verificação das diferenças existentes, a nível de informante, entre os dados digitados e os constantes no cadastro da pesquisa.

6) - ENVIO DOS QUESTIONÁRIOS

Envio ao CAD do respectivo A.S. com a anotação no item "Observações" SERVIÇO ZERADO.

Remessa ao Órgão Central dos questionários e relatórios de crítica quantitativa trabalhados.

9 - ANEXOS

9.1 - BOLETIM DE ACERTOS

9.1 - BOLETIM DE ACERTOS (anexo 9.1)

9.1.1 - Campos a Serem Assinalados/Preenchidos:

- identificar a Pesquisa Abate de Animais ou Leite;
- o ano/mês dos dados;
- registrar o total de linhas preenchidas na folha;
- preencher cada linha sem deixar espaço em branco entre elas.

9.1.2 - Casos de Utilização:

Exclusão de questionário (movimento = 1)

Nos movimentos de exclusão, após o tipo de movimento, só poderá haver brancos, e os campos capítulo/item conterão " ~~000~~". O prefixo anterior (informante)localidade) excluirá do arquivo mestre do PCP todos os registros cuja chave tiver tal prefixo.

- Inclusão de capítulo/item (movimento = 2)

Todos os campos serão preenchidos.

- Alteração de capítulo/item (movimento= 3)

Todos os campos serão preenchidos.

DI - SUSIS DEPCE - DIESE DEICOM - DIDEI	ESTATÍSTICAS CONTÍNUAS BOLETIM DE ACERTOS <input type="checkbox"/> PESQUISA MENSAL DE LEITE <input checked="" type="checkbox"/> PESQUISA MENSAL DE ABATE DE ANIMAIS	EMITENTE (DATA / RUBRICA)		FOLHA 1 DE 1
		NÚMERO LINHAS 03	ANO 84	MÊS 04
CÓDIGO DO MOVIMENTO: 1 - EXCLUSÃO DE QUESTIONÁRIO 2 - INCLUSÃO BLOCO/ITEM 3 - ALTERAÇÃO BLOCO/ITEM				

Nº DE LINHA	PASTA	QUEST	INFORMANTE				LOCALIDADE		BLOCO	ITEM	MOVIMENTO	QUANTIDADE	D/LINHA
			EMPRESA	U. L.	ESTAB.	D V	U. F.	MUNICÍPIO					
01	001	054	02843784	00540	01331			045030301	2		000,00	XXX2	
02	002	157	01348314	00010	01227			0324304023			000,00	XXX8	
03	001	037	13675873	00100	01343			03470-		1			
04													
05													
06													
07													
08													
09													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													
23													

9.2 - RELATÓRIO PADRÃO PARA DIGITAÇÃO DOS ERROS

06/09/44 13:31:40

MUNICÍPIO MUNICIPAL DE JATE DE ANIMAIS

RELATÓRIO PARCIAL PARA JORNADA

04.061.003409

LINHA: 02 PAGINA - 1

* PAN=00 PAT=01 CAN=00 CAT=01 AND=84 NEG=89

* FALTA INF. DE UT NO ITEM -> 000,192,9000100,0001,01,7,01,1110,1
* PREVISTA --> 001
* VETU --> 000

* JUIZ MAB CONSECUTIVO
* IDENTIFICACAO --> 000,192,9000100,0001,01,7,01,1110,1
* PREVISTA --> 001
* VETU --> 192

PASTA=00, JUEST=152, EMPRES=90001504, UNIC=LOCAL=0001, ESTAB=01, DV=7, UF=01, MUNIC=11101, BLOC=01, ITEM=01
* 000000002
* 000000000

PASTA=00, JUEST=152, EMPRES=90001504, UNIC=LOCAL=0001, ESTAB=01, DV=7, UF=01, MUNIC=11101, BLOC=01, ITEM=01
* 000000002
* 000000000

000000170003240940 * 000000000 * VALOR

000000170003240941 * 000000000 * VALOR

000000170003240942 * 000000000 * VALOR

000000420003250945 * 000000002 * VALOR

000000510003250947 * 000000000 * VALOR

000000500003250948 * 000000000 * VALOR

000011400003290943 * 000000000 * VALOR

PASTA=00, JUEST=00, EMPRES=00000000, UNIC=LOCAL=0001, ESTAB=01, DV=0, UF=00, MUNIC=00000000, BLOC=01, ITEM=99
* 000000000 * VALOR

* FALTA INF. DE UT NO ITEM -> 001,000,011,0000007,000001,5
* FALTA INF. DE UT NO ITEM -> 001,000,011,0000007,000001,5

* FALTA INF. DE UT NO ITEM -> 001,000,011,0000007,000001,5

* FALTA INF. DE UT NO ITEM -> 001,000,011,0000007,000001,5

9.3 - TABELA DE INTERVALO DE ACEITAÇÃO DO PESO MÉDIO DAS CARÇAÇAS,
SEGUNDO AS ESPÉCIES DE ABATE

ABATE DE ANIMAIS

INTERVALO DE ACEITAÇÃO DO PESO MÉDIO DAS CARÇAÇAS,
SEGUNDO AS ESPÉCIES DE ABATE

ESPÉCIES	LIMITES (KG)	
	INFERIOR	SUPERIOR
BOVINOS		
Bois	80	300
Vacas	80	270
Vitelos	40	80
EQUÍDEOS		
Asininos	40	90
Eqüinos	90	160
Muares	90	160
SUINOS		
Porcos	20	80
Leitões	7	20
OVINOS	10	25
CAPRINOS	7	25
COELHOS	1	3
AVES		
Perus	3	8
Galos e Galinhas	1	3
Frangos e Frangas	0,600	2
Patos e Marrecos		
Gansos	1	4
Codornas	0,030	0,100
OUTROS ANIMAIS	—	—

9.4 - MODELO DO QUESTIONÁRIO

DI 5

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
IBGE - DIRETORIA TECNICA
SUPERINTENDENCIA DE ESTATISTICAS PRIMARIAS
Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços

PESQUISA MENSAL DE ABATE DE ANIMAIS

DI 5

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO				01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL			
43-1230-7				01 MES	02 ANO	03 SIT. CADASTRAL	
00708090	0001	01	3	03	84	00	
← ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO →				04 PASTA	05 QUESTIONÁRIO	89 CONTROLE	99 CONTROLE
				001	040	128	02

02 DADOS CADASTRAIS DO ESTABELECIMENTO (preencha somente quando houver alteração cadastral ou no caso de novos informantes)

01 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

02 NOME DO ESTABELECIMENTO

03 TIPO DE LOGRADOURO (rua, av., etc.)

04 NOME DO LOGRADOURO

05 NÚMERO

06 COMPLEMENTO (andar, sala, grupo, sobreloja, etc.)

07 BAIRRO

08 CEP

SIGLA DA UF MUNICÍPIO DISTRITO

09 PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL UF/MUNICÍPIO/DV

10 DATA DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO

11 ATIVIDADE

11 CÓDIGO DA ATIVIDADE

ESPECIFICAÇÃO	03		04		05	
	COD.	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	COD.	PESO DAS CARCASCAS (kg)	COD.	PESO MÉDIO DAS CARCASCAS (kg)
BOVINOS						
01 - Bois	01	XIX,XXX 2	01	XXX,XXX 0	01	XX,XX
02 - Vacas	02		02		02	
03 - Vitelos	03		03		03	
EQUÍDEOS						
04 - Asininos	04		04		04	
05 - Equinos	05		05		05	
06 - Múares	06		06		06	
SUÍNOS						
07 - Porcos	07		07		07	
08 - Leitões	08		08		08	
09 - Ovinos	09		09		09	
10 - Caprinos	10		10		10	
11 - Coelhos	11		11		11	
AVES						
12 - Perus	12		12		12	
13 - Galos e galinhas	13		13		13	
14 - Frangos e frangas	14		14		14	
15 - Patos, marrecos e gansos	15		15		15	
16 - Colombas	16		16		16	
17 - Outros animais	17		17		17	

06

INSTRUÇÕES

I - OBJETIVO

A Pesquisa de Abate de Animais tem por objetivo apurar, mensalmente, o número de animais abatidos e o peso das carcaças correspondentes.

A unidade de investigação é o estabelecimento que se dedica ao abate de animais, tais como: matadouros-frigoríficos, matadouros de pequenos e médios animais, matadouros públicos municipais, postos de matança, etc. Os dados abrangem apenas o estabelecimento informante, não sendo incluído o movimento de filiais ou sucursais, ainda que localizadas no mesmo município.

II - NÃO RASURE A ETIQUETA. PARA QUALQUER ALTERAÇÃO DE CADASTRO, O CAPÍTULO 02 DEVERÁ SER PREENCHIDO.

III - PREENCHIMENTO

CAPÍTULOS 03, 04 e 05 — ANIMAIS ABATIDOS E PESO DAS CARCAÇAS

Registre, respectivamente, o número de animais abatidos, o peso total e o peso médio das carcaças das espécies solicitadas.

OBS.: Entende-se por carcaça: o animal abatido, formado das massas musculares e ossos, desprovido da cabeça, mocoões, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais, tecnicamente preparados. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir o couro, cabeça e pés.

Nos itens 01 e 02 — não inclua os dados referentes ao abate de machos e de fêmeas com menos de um ano de idade.

No item 03 — registre os dados referentes ao abate de bovinos com menos de um ano de idade.

No item 08 — registre os dados referentes ao abate de suínos de até quatro meses de idade.

No item 14 — inclua os dados referentes ao abate de galinhas.

CAPÍTULO 07 — OBSERVAÇÕES

Registre neste capítulo quaisquer observações que possam justificar rasuras ou ocorrências quanto ao preenchimento do questionário.

CAPÍTULO 08 — AUTENTICAÇÃO

Registre as datas de recebimento e de devolução do questionário, bem como o nome e a condição do responsável pelo preenchimento junto à empresa a qual deverá também apor a sua assinatura no campo próprio.

CAPÍTULO 09 — CARIMBO DO CGC

Registre o carimbo padronizado do CGC - Ministério da Fazenda. Registre no quesito 01 o número de inscrições no CGC referente à unidade local a qual o estabelecimento pertence.

07

OBSERVAÇÕES

Area for handwritten observations with horizontal dashed lines.

08

AUTENTICAÇÃO

Data da entrega ___/___/198__ Data da coleta ___/___/198__

Nome do informante

Condição do informante

Assinatura do informante

Assinatura do Agente de Coleta

09

CARIMBO DO CGC

01

NÚMERO DO CGC

Grid for CGC number entry.